

# A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM NO FATURAMENTO DE CONTAS HOSPITALARES

Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Edição 120 MAR/23 / 07/03/2023

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.7706793

Leda Karine de Almeida<sup>1</sup>

Jhenifer de Paula Matos<sup>2</sup>

Alicia Núbia da Conceição<sup>3</sup>

Cláudia Regina Xavier<sup>3</sup>

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da Auditoria de Enfermagem no faturamento de contas hospitalares. Através da leitura e análise de livros e artigos publicados em periódicos, procurou-se identificar o papel da auditoria, além de investigar e compreender a relevância desse trabalho para o faturamento. A conclusão obtida evidencia a essencialidade do papel da Auditoria de enfermagem no faturamento, principalmente relacionado a redução de perdas, controle de custos e qualidade.

**Palavras-chave:** Auditoria, Faturamento, Enfermagem.

## Introdução

Diante das crises e avanços tecnológicos, o mercado econômico e financeiro sofre mudanças, implicando em uma maior exigência pela qualidade dos

serviços. Nesse sentido, as instituições de saúde, para manterem a sua sustentabilidade econômica, necessitam criar estratégias que foquem no gerenciamento eficiente dos processos que envolvem o seu funcionamento (VIANA; et.al, 2016).

Dentre as instituições de saúde estão as instituições hospitalares que são consideradas complexas devido a variabilidade de processos, pessoas, infraestrutura que precisam estar alinhadas para que o funcionamento seja eficaz e eficiente. Além disso, o alto custo dos serviços de saúde tem gerado preocupação aos financiadores, prestadores e usuários (ZUNTA; LIMA, 2017), pois todos os procedimentos e ações efetuadas durante o período de permanência do paciente geram custos.

Todos os custos gerados viram uma fatura, e esta deve estar compatível com o que foi utilizado para que não seja cobrado a mais do paciente ou convênio, nem haja prejuízo ao hospital. Considerando que grande parte da fatura é composta por materiais e medicamentos utilizados e registrados pela enfermagem, entende-se que a auditoria de enfermagem é imprescindível dentro de uma instituição de saúde.

Sendo assim, o presente trabalho descreve na perspectiva dos autores consultados o trabalho da auditoria de enfermagem. Busca também identificar e compreender a importância desse serviço no faturamento de contas hospitalares.

## **Desenvolvimento**

Todas as instituições, mesmo as sem fins lucrativos, que prestam serviços economicamente remunerados, possuem algum tipo de faturamento. Segundo Sandroni (2001) o faturamento compreende a soma da receita obtida a partir da comercialização de produtos ou serviços que culminarão na emissão da fatura. Entretanto, não existe um método único de faturamento, pois depende do ramo de atividade e complexidade de cada organização. Nesse contexto, encontram-se as instituições hospitalares considerada a mais complexa.

O hospital faz parte de uma organização médica e social que tem como principal função promover a assistência de saúde integral (Portaria MS nº 30 de 1977). A administração hospitalar é considerada complexa por envolver uma diversidade de recursos e serviços que precisam estar alinhados com a finalidade de oferecer aos pacientes condições para sua recuperação. GONÇALVES, 2006). Serviços como de enfermagem, médico, nutrição, fisioterapia, farmácia, lavanderia, recepção, segurança, engenharia, enfim, toda essa demanda gera custos à organização, os quais necessitam ser contabilizados e faturados.

A conta hospitalar integra todos os procedimentos, serviços realizados e o consumo de materiais e medicamentos. É partir dela que se realiza a cobrança a qual se transformará em moeda corrente. A facilidade e agilidade do fechamento da conta, depende da fluidez das informações necessárias (MAURIZ, LUZ, LIMA/2012) as quais são analisadas pela auditoria.

A auditoria é uma análise crítica sistemática de documentos que se encontram em uma empresa como livros, registros, contas, prontuários e faturas. Possui a finalidade de obter informações e evidências, tanto internas quanto externas. (FRANCO; MARRA, 2001)

A auditoria externa é realizada por um profissional independente que não trabalhe ou possua alguma conexão com a empresa. Tem como intuito emitir relatórios à empresa contratante a partir da análise de referências da contabilidade e verificar se estão mostradas de forma devido (LEITÃO; et.al, 2018). Já a auditoria interna é um serviço de controle administrativo que ocorre dentro da instituição. Atua revisando as informações que geram impacto financeiro, fiscal, contábil, entre outros. Seus resultados permitem avaliar a efetividade dos serviços, sugerindo recomendações pertinentes. (ATTIE, 2009).

Considerando o método de auditoria, ela pode ser prospectiva, operacional ou retrospectiva. A prospectiva busca detectar preventivamente as situações de alarme, avaliando antes da realização do procedimento. Na auditoria operacional o serviço é realizado enquanto o cliente recebe o serviço, podendo ser analisada previamente os indícios de eficiência e eficácia das atividades operacionais. A

retrospectiva, é a auditoria realizada após a realização dos procedimentos e serviços (SANTANA, 2009). Em uma mesma instituição podem ser aplicados os três métodos simultaneamente, pois assim ocorre a filtragem de erros ou falhas para que a conta chegue ao faturamento o mais coerente possível.

Nas instituições de saúde, a auditoria pode ser realizada por profissionais distintos, no entanto, vem se tornando uma importante e crescente área de atuação para os enfermeiros (ZUNTA; LIMA, 2017), já que a maior parte da fatura é composta por materiais e medicamentos utilizados pela enfermagem.

A auditoria de enfermagem tem como função avaliar sistematicamente a qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente através da análise dos prontuários e verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens que compõem a conta hospitalar cobrados, garantindo um pagamento justo mediante a cobrança adequada (MOTTA, 2013). É considerada também um sistema de revisão e controle, o qual busca informar a administração sobre a eficácia dos programas em desenvolvimento, indicando falhas, problemas e apontando sugestões e soluções (SETZ; DÍNNOCENZO, 2009).

Tanto as instituições públicas como as privadas tem investido na auditoria. No setor privado é utilizada principalmente como um instrumento de controle dos custos da assistência prestada ao paciente e no setor público como uma ferramenta essencial para o controle e regulação da utilização dos serviços de saúde (PINTO; MELO, 2010).

Para realizar a auditoria de contas hospitalares é indispensável comprovar a realização dos procedimentos e fornecer subsídios que possibilitem a cobrança, os quais devem estar registrados no prontuário do paciente (GUERRER; CASTILHO; LIMA, 2017). No prontuário estão contidas as informações relativas ao tratamento realizado ao paciente, sendo considerado um documento de caráter legal. É utilizado para comprovar a prestação de serviços e também para gerar o faturamento hospitalar (CFM, 2002).

As incompatibilidades nos registros geram erros nas contas e podem acarretar prejuízos à instituição. Assim, a melhor maneira de garantir o recebimento do

valor devido, é através dos registros de enfermagem, pois, estão ligados a grande parte do pagamento de materiais, medicamentos e procedimentos (CLAUDINO; et.al, 2013), caso estejam inconsistentes, podem receber glosas.

As glosas representam o cancelamento parcial ou total da conta hospitalar examinada. Pode ocorrer quando o auditor da operadora observar que a cobrança é inadequada ou ilegal (PRADO WALM2015) . Em estudo realizado foi demonstrado que a maior parte das glosas foram por falta de checagem, justificativa e falta de anotações. Além disso, evoluções de enfermagem incompletas geram dúvidas sobre o estado do paciente e tratamento (FERREIRA; et.al., 2009) podendo também omitir gastos que acabam não sendo contabilizados.

O Enfermeiro Auditor também tem como função atuar de forma educativa, orientando sobre a mudança de protocolos, abordando as falhas nos registros, apontando alternativas para evitar e corrigir problemas para que os resultados financeiros sejam positivos (DORNE; HUNGARE, 2017), evitando o comprometimento no faturamento.

A conscientização das equipes é crucial para reduzir o número de glosas, e a auditoria pode utilizar o prontuário para identificar as lacunas existentes na assistência. Portanto, deve-se trabalhar juntamente com a educação continuada a fim de padronizar a assistência e os procedimentos, visando a diminuição do desperdício e consequente direcionamento dos recursos (RODRIGUES; et.al., 2018). Contudo, a noção do enfermeiro sobre o gerenciamento do custo da assistência é muito restrita, pois desconhece o processo de controle de custos, a sua importância e também porque a instituição não prioriza a atuação do enfermeiro nessa área. Quando esses profissionais entendem o processo na sua integralidade, as ações de gerenciamento de custo aumentam (DA SILVA; et.al., 2010) com o trabalho da auditoria e faturamento.

## **Conclusão**

Diante do exposto, concluiu-se que a auditoria de enfermagem desempenha um papel importante no faturamento de contas hospitalares e atua como suporte

administrativo, sendo uma ferramenta de controle de custos, cobrança e qualidade, além de redução de glosas, perdas e falhas.

A enfermagem está em todos os processos hospitalares. O trabalho desses profissionais é fundamental desde a entrada do paciente no serviço de saúde, mantendo o padrão de assistência, registro, auditoria e cobrança, até a finalização da conta hospitalar.

A auditoria também deve levar a enfermagem a ter uma visão de gestão de custos e desenvolver habilidades nesse sentido, exaltando a sua importância no faturamento hospitalar e controle de qualidade.

## **REFERÊNCIAS**

CLAUDINO H.G.; GOUVEIA E.M.L.; SANTOS S.R.; LOPES E.L. Auditoria em registros de enfermagem: revisão integrativa da literatura. Artigo de Revisão. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2013 jul/set; 21(3):397-402.

DORNE J.; HUNGARE J.V. Conhecimentos teóricos de auditoria em enfermagem. Revista UNINGÁ, Maringá, 2013 jul/set;15(1):11-7.

GUERRER G.F.F.; CASTILHO V.; LIMA A.F.C. Processo de formação de contas em um hospital de ensino especializado em cardiologia e pneumonia. Rev. Eletr. Enf. 2014. 16(3):558-65.

MAURIZ C.; LOBO F.; LIMA R.R.; OLIVEIRA S.; MEDEIROS G. Faturamento Hospitalar: um passo a mais. Revista Inovação Ação, Teresina, 2012. 1(1):38-44.

MOTTA, A.L. C. Auditoria de enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde. – 6. Ed. Ver. – São Paulo: Iátria, 2013

PINTO K.A.; MELO C.M.M. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. Rev esc enferm USP, São Paulo, 2010; 44:671-8.

RODRIGUES V.A.; PERROCA M.G.; JERICO M.C. Hospital gloss: the importance of nursing annotation. Arq Cienc Saude, São José do Rio Preto, 2004. Out-Dez 11(4):210-4

SANTANA, R. M.; SILVA, V.G. Auditoria em enfermagem: uma proposta metodológica. Ilhéus: Editus, 2009.

SETZ, V.G.; D'INNOCENZO, M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. Acta paul. Enferm, São Paulo, 2009, vol.22, n.3, pp.313-317.

VIANA C.D.; BRAGAS L.Z.T; LAZZARI D.D.; GARCIA C.T.F.; MOURA G.M.S.S. Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência. Texto Context – Enferm, Florianópolis, 2016, 25(1).

ZUNTA, R.S.B; LIMA, A.F.C. Processo de auditoria e faturamento de contas em hospital geral privado: um estudo de caso. Rev. Eletr. Enf. São Paulo, 2017, 19:a43.

PORTARIA N° 30-BSB, DE 11 DE FEVEREIRO DE 1977

SANDRONI, P. Dicionário de administração e finanças. São Paulo: Best Seller; 2001.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução nº 1997, de 16 de agosto de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 ago. 2012. Seção 1, p. 149

FRANCO, H.; MARRA, E. Auditoria Contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 610 p

FERREIRA, T.S.; SOUZA-BRAGA, A.L.; CAVALCANTI-VALENTE, G.S.; SOUZA, D.F.; CARVALHO-ALVES, E.M. Auditoria de enfermagem: o impacto das anotações de enfermagem no contexto das glosas hospitalares. Aquichan. 2009, vol.9, n.1, pp.38-49.

PRADO, P.R.; ASSIS, W.A.L.M. A importância das anotações de enfermagem nas glosas hospitalares. CuidArte Enferm, Salvador, 2011, 5(1):62-8.



GONÇALVES, E.L. *Gestão Hospitalar*. administrando o Hospital Moderno. São Paulo: Saraiva, 2006.

DA SILVA, D.G.; DOS REIS, L.B.; MARINHO CHIZÓSTIMO, M.; CARVALO ALVES, E.M. A concepção do enfermeiro sobre gerenciamento do custo hospitalar .Rev. enfermagem global 19 jun 2010, 01-08.

LEITÃO, M.S.; MARQUES, A.S.; LINS, B.C.S.; DE SOUZA, B.F.; DA SILVA, P.T.G.; DA SILVA, S.G. AUDITORIA INTERNA X AUDITORIA EXTERNA. Augusto Guzzo Revista Acadêmica, São Paulo, 2018, v. 1, n. 22, p. 203-220,

ATTIE, Wiliam. Auditoria Interna. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 286 p.

---

1Enfermeira Auditora, Hospital Santo Antonio, Sinop, Mato Grosso, Brasil.

2Enfermeira Coordenadora de Auditoria, Hospital Santo Antonio, Sinop, Mato Grosso, Brasil.

3Técnica de Enfermagem, Hospital Santo Antonio, Sinop, Mato Grosso, Brasil.

[← Post anterior](#)

---

## RevistaFT

**A RevistaFT é uma Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023.** Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).

## Contato

**Queremos te ouvir.**

**WhatsApp:** 11 98597-3405



**e-Mail:** contato@revistaft.com.br

**ISSN:** 1678-0817

**CNPJ:** 48.728.404/0001-22



Copyright © Editora Oston Ltda. 1996 - 2023

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio de Janeiro-RJ | Brasil